

[View this email in your browser](#)



GEF ÁREAS PRIVADAS

CONSERVANDO
BIODIVERSIDADE E
PAISAGENS RURAIS

BOLETIM BIMESTRAL #4 | *Fev - Mar 20*

O Brasil é um dos países mais biodiversos do mundo. No entanto, mais da metade da vegetação nativa encontra-se em áreas particulares. Para ampliar o manejo sustentável da paisagem e contribuir para a conservação da biodiversidade e a provisão dos serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil, o Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), com patrocínio do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e apoio da ONU Meio Ambiente lançaram o Projeto GEF Áreas Privadas - Conservando biodiversidade e paisagens rurais.

Nesta edição do BOLETIM BIMESTRAL do Projeto GEF Áreas Privadas você encontrará o registro dos acontecimentos mais relevantes dos meses de fevereiro e março de 2020.

Covid-19

Atentos ao avanço do COVID-19 (corona-vírus) no Brasil e no mundo, recentemente, tomamos medidas que visam proteger todos parceiros e as partes envolvidas no Projeto.

Seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde e das autoridades brasileiras, adotamos o distanciamento social como medida mais importante para conter a disseminação do corona-vírus. Por isso, todos os eventos presenciais que haviam sido planejados para os próximos meses a partir do dia 16 de março foram cancelados. Esperamos retomá-los tão logo a situação se normalize.

A equipe do Projeto GEF Áreas Privadas segue trabalhando remotamente para manter o Projeto em andamento dentro das limitações impostas pela situação atual. Informamos ainda que seguem em funcionamento os canais de comunicação do projeto — email e telefone / whatsapp dos pontos focais — para dúvidas e esclarecimentos.

Esperamos que os resultados positivos das atividades realizadas nos últimos meses e as boas histórias que você encontrará neste

Boletim sirvam de alento e tragam otimismo, força e resiliência para enfrentarmos essa crise.

Um abraço forte e boa leitura,

Equipe do Projeto GEF Áreas Privadas

Destaques

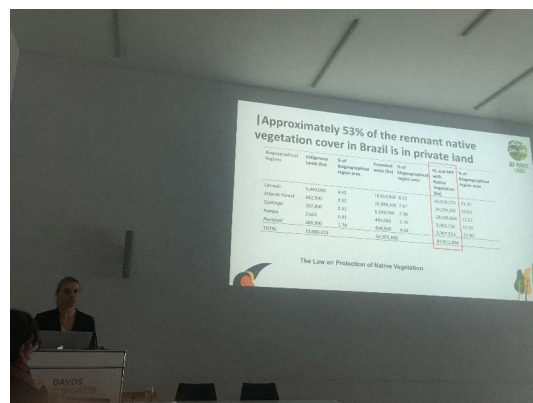
Projeto GEF Áreas Privadas é apresentado no Forum Mundial da Biodiversidade

A diretora do IIS Agnieszka Latawiec apresentou o Projeto GEF Áreas Privadas no World Biodiversity Forum (Forum Mundial da Biodiversidade), que aconteceu em Davos, na Suíça, nos dias 23 a 28 de fevereiro. Agnieszka foi uma das palestrantes da sessão "Drivers of success and failures in conservation management" e usou o estudo de caso do piloto da APA do Rio São João como solução para o manejo integrado da paisagem sob a perspectiva dos proprietários. Como exemplo do que está sendo feito na APA, Agnieszka descreveu como foi o Encontro com os proprietários realizado em agosto de 2019.

Na ocasião, os cerca de 100 proprietários de terras presentes participaram de dinâmicas de grupo que tiveram como objetivo:

1. Avaliar o nível de satisfação dos proprietários com a paisagem, quais são os impactos ambientais positivos e negativos, e sua percepção sobre soluções para aumentar a disponibilidade de água e a qualidade do solo;
2. Descrever a cadeia produtiva das quatro atividades econômicas predominantes na região — Agricultura, Pecuária, Viveirismo e Ecoturismo — e os desafios e soluções de cada etapa da cadeia: Produção, Processamento / Beneficiamento e Distribuição / Comercialização.

Os dados coletados nas dinâmicas, a partir das impressões e depoimentos dos proprietários, foram incorporados na estratégia que está sendo desenvolvida pelo Projeto GEF Áreas Privadas para o manejo integrado da paisagem na APA da Bacia do Rio São João.



Crédito: *Fernanda Gomes*

Durante a fala da diretora, foi exibido um breve vídeo explicando como foram aplicadas as dinâmicas e os depoimentos de alguns proprietários. Clique na imagem abaixo para vê-lo:



Para assistir o vídeo de como foi o evento na íntegra, [clique aqui](#).

Aconteceu na APA do Rio São João

Equipe do Projeto GEF Áreas Privadas se reúne com ICMBio

No dia 13 de fevereiro a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas encontrou membros do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) na APA do Rio São João, na cidade de Silva Jardim, Rio de Janeiro, para avaliar as possibilidades de apoio para a reativação do Conselho Consultivo da APA. Os desdobramentos da reunião serão apresentados em breve.

Conversa sobre produtos florestais na APA do Rio São João

No dia 20 de fevereiro, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas promoveu uma conversa com produtores e representantes de associações de produtores da APA do Rio São João. No encontro, foram abordados os processos e desafios relacionados à

produção e extração dos produtos florestais encontrados da região.

Alguns produtores citaram dificuldades no acesso a sementes, na colheita e no processamento da juçara, e o entrave burocrático relacionado à legalização dos produtos do beneficiamento. Foram também levantados outros problemas e suas possíveis soluções, como o curto tempo de prateleira de algumas frutas, cuja potencial solução seria o beneficiamento; a insegurança do produtor em iniciar uma atividade nova, que poderia ser minimizada se estes forem informados sobre possíveis mercados e estratégias de venda; e a falta de mão-de-obra local para colheita e beneficiamento, que poderia ser sanada com a capacitação dos jovens da região.

Foi mencionada também a boa adaptabilidade de espécies nativas da Amazônia na região, como o açaí, o cupuaçu e o cacau, que teriam demanda na região, e também sobre o potencial de produção de óleos essenciais da Mata Atlântica, como pitanga e areeira. Alguns proprietários sugeriram modelos de recuperação de áreas degradadas, especialmente pastagens, com juçara e outras espécies nativas.

Ao final, os participantes manifestaram interesse na realização de um Encontro sobre produtos florestais da APA do Rio São João, com oficinas diversas e palestras sobre produtos florestais e como melhor aproveitá-los, como forma de incentivo aos proprietários para explorar novos caminhos e possibilidades.



Na foto acima à direita, suco de juçara produzido pela proprietária Luciane Menezes é oferecido no café da manhã. Crédito: Thiago Barbosa

Evento cancelado: Oficina sobre legislação ambiental

OFICINA DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

- O que pode e não pode na propriedade?
- Práticas envolvendo a legislação de Agrofloresta, Pousio e Manejo florestal.

INSCRIÇÃO NO PROCESSO DE TREINAMENTO

Teremos almoço e transporte!

18 de Março Das 9h às 15h
Local: Nova Sede da AMLD

Garanta logo sua vaga !!

Contatos: Thiago (21) 99565-5586
Netson (22) 99819-4830

Logos: EDF, club ecology, GEF, ONU, Ministério do Meio Ambiente, PÁTRIA AMADA BRASIL

A equipe do Projeto GEF Áreas Privadas, em parceria com a Associação Mico Leão Dourado (AMLD) planejou o evento que aconteceria no dia 18 de março na sede da AMLD. A oficina sobre legislação ambiental traria informações sobre as leis de sistemas agroflorestais (SAF), pousio e manejo florestal aplicáveis a APA do Rio São João. Seriam também apresentados os cursos de SAF organizado pela AMLD e o Programa de treinamento que será oferecido pelo Projeto GEF Áreas Privadas.

Ao final, os proprietários interessados poderiam inscrever-se nos cursos. No entanto, tendo em vista a segurança dos participantes e equipe organizadora, decidiu-se por adiar o evento como medida necessária para conter a disseminação do corona-vírus. Uma nova data para o evento será marcada tão logo a situação esteja sob controle.

Evento cancelado: Encontro com pecuaristas da APA do Rio São João

Estava prevista para o dia 26 de março uma reunião da equipe do Projeto GEF Áreas Privadas com proprietários rurais interessados em pecuária na APA do Rio São João. O evento, que foi cancelado devido à ameaça de transmissão do corona-vírus, teria como pauta: i. Apresentar um programa de assistência técnica em pecuária de leite e corte, realizado por especialistas da equipe do Projeto GEF Áreas Privadas; ii. Identificar as necessidades em treinamento técnico e de gestão; iii. Formalizar um grupo de pecuaristas (pequenos, médios e grandes) para que seja realizado um acompanhamento mensal para a implantação de um sistema de produção inovador, sustentável e acessível; e iv. Fomentar junto aos proprietários um cronograma de treinamentos técnicos para atender as demandas de produção de leite e de corte. Além dos proprietários, estaria presente no evento o especialista em pecuária e diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Mauricio Sales.

Aconteceu na APA de Pouso Alto

Oficina de Agroextrativismo Ecoforte



Créditos: *Julio Itacaramby*

Nos dias 8 e 9 de fevereiro, aconteceu o curso de "Boas práticas de extrativismo com plantas nativas do cerrado" na comunidade do Rio Bonito em Cavalcante, Goiás. O curso foi a primeira capacitação do Projeto Ecoforte, executado pela Rede Pouso Alto Agroecologia e Instituto Avaliação. O treinamento foi conduzido pelos proprietários rurais Maria e João que realizaram, com apoio de outros convidados, uma vivência para confecção de artesanato com "cambaúba" ou "taquaril" - uma espécie de bambu nativa da região - e uma vivência para a preparação de alimentos produzidos na região, como arroz Kalunga e PANCs (plantas alimentares não convencionais). O projeto GEF Áreas Privadas apoiou a realização do curso, que contou com a presença de cerca de 20 participantes, a maioria mulheres. Além disso, a equipe do Projeto que estava presente aproveitou a oportunidade para apresentar

as ações do Projeto GEF Áreas Privadas previstas para a APA de Pouso Alto.



Créditos: Julio Itacaramby

Reunião com ICMBio sobre Caminho dos Veadeiros

No dia 20 de fevereiro, a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas reuniu-se com a Coordenação Geral de Uso Público e Negócios do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e membros do Ministério do Meio Ambiente (MMA) na sede do ICMBio, em Brasília, para tratar da implementação da Trilha de Longo Curso Caminho dos Veadeiros. O objetivo da reunião foi apresentar ao ICMBio o Projeto GEF Áreas Privadas e sua atuação na APA de Pouso Alto, com foco na estratégia de desenvolvimento do ecoturismo, por meio do apoio à Trilha de Longo Curso (TLC) Caminho dos Veadeiros. Também participaram da reunião membros do ICMBio responsáveis pela agenda das TLC no órgão. Eles apresentaram o panorama da criação da Rede Trilhas e compartilharam a experiência na implementação de projetos de TLC. Além disso, foram discutidos os riscos relacionados à definição de traçados de TLC e potenciais sinergias entre o Projeto GEF Áreas Privadas e a agenda de TLC do ICMBio.



Créditos: Julio Itacaramby

Reunião do Conselho Consultivo da APA de Pouso Alto

No dia 04 de março, em São João da Aliança, foi realizada a segunda reunião ordinária do Conselho Consultivo da APA de Pouso Alto (CONAPA), reativado em dezembro de 2019. Estiveram presentes aproximadamente 25 pessoas entre conselheiros e ouvintes. Na reunião foi apresentada a nova equipe da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (SEMAD) que irá trabalhar nas Unidades de Conservação do nordeste goiano, incluindo a APA de Pouso Alto. Também foram explicitadas algumas regras relacionadas à distribuição do ICMS Ecológico e como pauta principal da reunião foi apresentada a proposta de reestabelecimento dos Grupos de Trabalho para definição de regimentos para as atividades de Agropecuárias, de Energia e de Mineração. Nessa reunião também foi estabelecida uma Câmara Técnica permanente para debater o ordenamento das atividades turísticas na APA de Pouso Alto que irá dialogar diretamente com a equipe do Projeto GEF Áreas Privadas.

Curso de Condutores de Visitantes - Comunidade Kalunga

Entre 6 e 16 de março aconteceu um curso de condutores de visitantes no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga. O treinamento foi promovido pela Associação Quilombo Kalunga (AQK) com apoio do Projeto GEF Áreas Privadas e diversos outros parceiros, visando estimular o desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária em todo o Território Kalunga. Saiba mais sobre o Turismo de Base Comunitária no Território Kalunga na sessão *Histórias que valem a pena ser contadas*, no final deste boletim.



Créditos: Julio Itacaramby

Vistoria técnica da Trilha do Sertão Zen

No dia 09 de março, o ponto focal da equipe do Projeto GEF Áreas Privadas na APA de Pouso Alto, Julio Itacaramby, acompanhou representantes do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros do ICMBio, das associações de guias locais e de operadoras de turismo em uma vistoria técnica à trilha que leva ao atrativo Sertão Zen, em Alto Paraíso de Goiás. Esta trilha, utilizada há mais de 20 anos para o ecoturismo, está com um alto nível de degradação em razão do aumento vertiginoso do número de visitantes. A vistoria teve como objetivo identificar os pontos críticos e prospectar soluções para serem apresentadas pelo ICMBio ao proprietário da área, que está em vias de regularização fundiária pela ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.



Créditos: Julio Itacaramby

Histórias que valem a pena ser contadas

Turismo de Base Comunitária no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga



Créditos: Julio Itacaramby

O turismo de base comunitária é uma das formas de turismo que visa promovê-lo em todas suas dimensões: econômica, socioambiental, ética e política. Para tanto, coloca a população local protagonismo em todas as etapas (planejamento, implementação e monitoramento) e leva em consideração a sustentabilidade social e ambiental das atividades.

Na Chapada dos Veadeiros o turismo está em franca ascensão nas últimas décadas. o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros registrou um aumento de 223% na visitação nos últimos dez anos.

O Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, o maior Quilombo do Brasil, com um território de aproximadamente 241 mil hectares, está localizado na região da Chapada dos Veadeiros em sobreposição com parte dos limites da APA de Pouso Alto, nos municípios de Cavalcante, Teresina de Goiás e Monte Alegre de Goiás.

Nesse território o turismo também cresceu de forma vertiginosa nos últimos anos. A Cachoeira da Santa Barbara se tornou atrativo turístico reconhecido internacionalmente pela beleza exuberante de suas águas esverdeadas. Todo esse movimento demandou um exercício de profundo planejamento e organização por parte das comunidades, visando a implementação do turismo de base comunitária nesta região.

A Associação Quilombola Kalunga (AQK), que hoje já é referência nacional por seu trabalho na organização comunitária de populações tradicionais e quilombolas, buscou parcerias para trazer capacitações às lideranças comunitárias e assim poder ordenar a atividade turística no território.

Um exemplo de sucesso foi a organização da Oficina de Turismo de Base Comunitária realizada entre os dias 23 e 26 de janeiro desse ano, na comunidade do Engenho II, e reportada na [edição #3 deste Boletim](#). A Oficina foi realizada no âmbito do Acordo de Cooperação celebrado entre a AQK e a Universidade de Montana dos Estados Unidos, com recursos e apoio do Serviço Florestal dos Estados Unidos.

A capacitação foi conduzida pelos professores da Universidade de Montana e com a colaboração de parceiros como o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Universidade de Brasília (UnB), Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), e Projeto GEF Áreas Privadas.

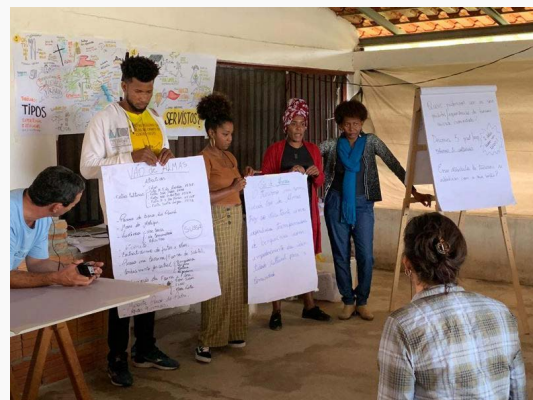
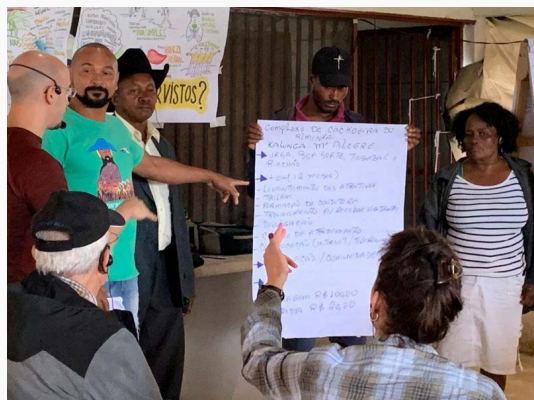
Durante a oficina as apresentações da comunidade manifestaram interesse em criar produtos de turismo que envolvessem caminhadas até os atrativos turísticos e/ou entre comunidades, aproveitando as trilhas utilizadas historicamente como vias de acesso entre as localidades.

Houve um rico debate sobre as trilhas no território, quando foram colocados os pontos positivos e negativos que a trilha pode trazer para as comunidades, e quais as condições necessárias para que haja a mitigação dos aspectos negativos. Foi também especulado qual seria o perfil e as demandas dos potenciais turistas.

Os participantes ainda detalharam como seria um planejamento básico para implementação da trilha, passando pela governança, análise de sítio e mapeamento, identificação de parceiros, criação da rede de voluntários, atividades de implementação, elaboração de guia e lançamento da trilha.

Os Kalunga também foram convidados a participarem como observadores, do processo de implementação da trilha de longo percurso do Caminho dos Veadeiros, para ampliar o conhecimento e experiência no tema e verificar as adaptações necessárias para

o Território Kalunga. Essa capacitação foi fundamental para a comunidade Kalunga entender os aspectos das Trilhas de Longo Curso, visando eles mesmos determinarem o ordenamento necessário à valorização da cultura local.



Créditos: Julio Itacaramby



Copyright © 2020 Instituto Internacional para Sustentabilidade. Todos os direitos reservados.

Entre em contato conosco:
gef.areasprivadas@gmail.com

Gostaria de alterar suas preferências de recebimento deste email?
Você pode [atualizar suas preferências](#) ou [remover seu nome da lista de recipientes](#).

This email was sent to <<Email Address>>
[why did I get this?](#) [unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)
GEF AREAS PRIVADAS · Estr. Dona Castorina · 124 · Rio de Janeiro, Horto 22460-320 · Brazil

